

ATA Nº 328/2024

1 Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, na
2 sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na Avenida Ernani Cotrin,
3 163, Centro, Capivari de Baixo-SC, reuniu-se extraordinariamente os membros do CMDCA –
4 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo-SC, sob a
5 condução do presidente: João Victor Torres Bandeira (representante titular da Secretaria
6 Municipal de Gestão e da Fazenda). Estando presentes: os conselheiros, representantes
7 governamentais e não governamentais: Alessandra Vieira Francioni Silva (representante titular da
8 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social), Hamilton Gomes de Sousa (representante
9 titular da APAE), Karine Costa Camilo (representante titular da Secretaria Municipal de
10 Educação), Marina Machado Silveira da Rosa (representante titular do CEACA) e Viviane Pereira
11 Alves (representante titular da Secretaria Municipal de Saúde). João passa ao item 1 em pauta e
12 questiona se todos assinaram as documentações. Conselheiros confirmam. João passa ao item 2
13 em pauta explicando que a Sabrina informou justificativas de faltas dos representantes da AJL,
14 cuja a titular: Beatriz esteve de férias e não foi informada pela suplente da reunião, e da ACICAP,
15 Maria Vitória informou que surgiu urgência e sua suplente também não poderá comparecer.
16 Sabrina explica que além dos assuntos em pauta, trouxe também o convite para a audiência pública
17 sobre a LDO e LOA, lembrando que será no dia 11 de setembro de 2024, às 9h., na Câmara de
18 vereadores e explica aos conselheiros que é o momento em que devem solicitar que esteja
19 contemplado no orçamento o atendimento às necessidades visualizadas na área da infância e
20 adolescência, e também que esteja conforme o plano de ação e aplicação do CMDCA. João Victor
21 observa que já pontuaram algumas coisas em reunião anterior, observa que o lanche que queria
22 para as reuniões foi cortado e recorda que precisam de notebook. Marina questiona se queria lanche
23 para todas as reuniões do CMDCA. João Victor diz que para as mais demoradas. Conselheiros
24 concordam. Sabrina diz que isso é com relação ao FIA, mas podem observar também se estão
25 previstas ações com recursos das Secretarias, exemplo: Educação, saúde, assistência e verificar se
26 estão contemplando as necessidades, pois esse é o momento. Sabrina explica que com relação ao
27 plano ele foi passado na comissão de normas, porém hoje está em pauta aprovar o plano de ação e
28 aplicação para 2025. João diz que ficou pendente a ser debatido da reunião ordinária: a questão da
29 reunião da Comissão Especial do processo de escolha do Conselho Tutelar, o plano de ação e
30 aplicação, questionamentos do diagnóstico e questiona se mais algum assunto. Sabrina diz que a
31 pauta da reunião anterior encontra-se em anexo à pauta dessa. João questiona Alessandra (SDS)
32 se gostaria de definir a data para a reunião da Comissão Especial. Alessandra (SDS) explica que
33 já que o antigo presidente do CMDCA do ano de 2019: André não mandou novos documentos,
34 sugere que a comissão formule um documento informando o MP que tiveram a reunião com o
35 antigo presidente, e diz que não recorda exatamente da sua fala de justificativa do porquê não
36 ouviram a Alessandra (CT) na época. Sabrina sugere verificar na ata da Comissão Especial.
37 Alessandra (SDS) realiza a leitura da fala do André na ata de n. 18/2024 da Comissão Especial e
38 explica que os conselheiros da época não acharam necessário ouvi-la. Alessandra (SDS) diz que
39 até o momento os conselheiros não ouviram a Alessandra (Conselho Tutelar). João sugere também
40 falar com o Nicolas, procurador jurídico PMCB, que ia trazer atualização sobre reunião com o
41 promotor. Alessandra (SDS) concorda. Alessandra (SDS) sugere fazer resposta, fechando e
42 mandando ao MP. Marina sugere já chamar a Alessandra (CT) para a próxima reunião da
43 Comissão Especial, apesar de que todos já tiveram acesso ao depoimento da Alessandra (CT)
44 disponibilizado no Inquérito Civil. Alessandra (SDS) concorda e diz que devem ouvi-la
45 novamente. João questiona se não deveriam formular primeiro as perguntas. Alessandra (CT)
46 sugere ouvi-la sobre os fatos somente. João sugere falar com o Nicolas, procurador do município,
47 caso queira fazer algum questionamento pertinente que auxilie a comissão. Conselheiros
48 concordam por unanimidade. Após debates, conselheiros definem a data da reunião da Comissão
49 especial para o dia 13 de setembro de 2024, sexta-feira, 8h30min, on-line. Sabrina questiona de
50 que forma irão convidar a conselheira tutelar: se será através de ofício, Whatsapp ou e-mail. João

51 sugere convocar ela e Nicolas por e-mail e Whatsapp. Conselheiros concordam. Sabrina relembra
52 que também sempre informa o MP das datas das reuniões da Comissão Especial, respeitando o
53 prazo de 72h, pois é orientação dada na Resolução 231/2022 do CONANDA. João passa ao item:
54 deliberar sobre o plano de ação e aplicação de 2025. Conselheiros realizam a leitura do plano
55 sugerido pela Comissão de seleção, normas e documentos através do parecer de n. 11/2025.
56 Alessandra (SDS) passa o plano no Datashow para acompanhamento dos conselheiros.
57 Conselheiros debatem sobre a permanência de alguns prazos e observam que como tem a palavra
58 até não tem problema permanecer como está. João explica que o plano é uma previsão. João diz
59 que os conselheiros de direito foram atualizados no plano conforme o decreto de composição do
60 CMDCA. João observa que os coordenadores do FIA em 2024 são ele e Mário, Secretário de
61 Gestão e da Fazenda e observa que em 2025 pode ser que não permaneçam. João lê todas as
62 diretrizes, metas e ações. Alessandra questiona se conseguirão realizar a contratação da assessoria
63 até maio, levando em consideração à eleição e também os trâmites da nova lei de licitação. João
64 explica que é uma previsão. Com relação a abertura dos editais Marina observa que em vários
65 prazos há a palavra até, então também pode ser feito antes. João confirma e diz que com relação
66 ao solicitar temas para o conselho tutelar para o marketing, Sabrina observou após a reunião que
67 em outro momento já não teve eficácia, sendo informado que as conselheiras tutelares não fariam.
68 Sabrina confirma e diz que foi falado, acredita que por Louizi, conselheira tutelar, em reunião do
69 ano anterior e explica que de fato não foi encaminhado. Marina diz que o CMDCA, com base nos
70 relatórios do Conselho Tutelar, pode levantar os temas relevantes a serem abordados pelo
71 marketing. Alessandra (SDS) questiona se ainda estão com o marketing. João nega e diz que é ano
72 eleitoral, e que os Instagrans relacionados à prefeitura estão desativados. Sabrina explica que foi
73 solicitado ao marketing através do grupo de Whatsapp desativar o Instagram e observa que de
74 qualquer forma também não possuem a senha do Instagram. Alessandra (SDS) questiona se foi o
75 marketing quem fez o Instagram ou já existia. Sabrina informa que foi o marketing. Alessandra
76 (SDS) questiona se ele não forneceu ou se não solicitaram, pois é um Instagram institucional e ele
77 não pode negar acesso. Sabrina diz que acredita que não solicitaram a ele a senha. Sabrina explica
78 que deixará registrado em ata que: caso os conselheiros tenham algo para divulgar, tanto do
79 conselho quanto das entidades, seja com relação ao andamento dos projetos, fotos, matérias podem
80 trazer para o conselho e sugerir a divulgação através do setor de comunicação da prefeitura que
81 pode publicar no portal e alerta que o setor sempre ficou à disposição. Alessandra (SDS) sugere
82 aguardar o período eleitoral para pedir o marketing. João diz que quanto à tabela do FIA, achou
83 que era o plano de ação, mas Sabrina explicou que é outra coisa. Sabrina explica que todo ano a
84 Comissão do FIA senta e planeja as ações através dessa tabela, contendo os responsáveis de cada
85 ação e exemplifica ação: ir na rádio divulgar o FIA. Sabrina observa que esse ano não houve
86 reunião dessa comissão, portanto em 2024 não fizeram essa tabela, porém pode disponibilizar a
87 do ano anterior para que possam lembrar. Conselheiros concordam. João explica que a ação na
88 rádio foi ação pontual feita pelos conselheiros do próprio CMDCA. Sabrina alerta que na tabela
89 há ações para o ano todo, não somente para o início do ano. Conselheiros mantêm a ação. João
90 explica com relação à visita técnica em outro município sugeriu a alteração para a realização de
91 um evento dos CMDCA no município de Capivari. Marina concorda e diz que podem trazer cases
92 de sucesso. Conselheiros debatem e concordam que é importante essa troca. Alessandra (SDS)
93 sugere que falem com a AMUREL para fazer um encontro de rotina de dois em dois meses em um
94 município como está sendo feita o das conselheiras tutelares. Hamilton questiona quando é o
95 evento que Sabrina disponibilizou no grupo de Whatsapp do CMDCA em Gravatal questionando
96 se os conselheiros queriam carona. Sabrina explica que já ocorreu na sexta à tarde, dia 30. João
97 diz que colocaram como ação a realização da conferência municipal e questiona se é essa ação que
98 a data depende do Nacional. Sabrina confirma. João lê a síntese das ações do plano, e explica que
99 é só um resumo do que veio antes: Diretriz 1 - Conhecimento da realidade da criança e do
100 adolescente. Meta 1. Até julho de 2025, solicitar o diagnóstico situacional da criança e do
101 adolescente, junto aos órgãos responsáveis, visando obter dados e informações para orientar
102 diretrizes e ações da política de atendimento. Diretriz 2 - Organização da base legal, regulatória e

103 normativa Meta 1. Até novembro de 2025, adequar os instrumentos normativos e legais
104 relacionados à política de atendimento a criança e ao adolescente. Diretriz 3 - Consonância de
105 responsabilidades e competências no atendimento a criança e ao adolescente. Meta 1. Ação
106 contínua de 2025, manter a interação entre o CMDCA e o Conselho Tutelar na execução da política
107 de direitos e atendimento a criança e ao adolescente. Diretriz 4 - Gestão do FIA e financiamento
108 de projetos sociais. Meta 1. Até novembro de 2025, acompanhar e fomentar o processo de
109 financiamento de projetos sociais com recursos captados ao FIA, e assegurar sua gestão financeira
110 com eficiência e eficácia. Diretriz 5 - Capacitação dos operadores do sistema municipal de
111 atendimento a criança e ao adolescente. Meta 1. Até dezembro de 2024 maio de 2025, contratar
112 assessoria especializada ao CMDCA, podendo estender aos operadores do sistema de garantia e
113 de atendimento a criança e ao adolescente para assuntos pontuais quando necessário. Diretriz 6 -
114 Mobilização e articulação. Meta 1. Até dezembro de 2025, aprimorar os processos de mobilização
115 e articulação social, visando a assegurar relações com o sistema de garantia de direitos (SGD) e
116 outros órgãos. Diretriz 7 - Implantação efetiva do Plano Municipal de Medidas Socioeducativas.
117 Meta 1. Ação de 2025, acompanhar e monitorar a execução do Plano Municipal de Atendimento
118 Socioeducativo – SINASE através do recebimento dos relatórios trimestrais. Diretriz 8 -
119 Transparência e acesso à informação. Meta 1. Ação Mensal de 2025, garantir e manter
120 procedimentos de publicidade das informações, deliberações e normas do CMDCA. Alessandra
121 (SDS) diz que com relação ao Plano decenal das medidas socioeducativas está marcada reunião
122 dia 03 com a juíza referente a esse assunto. Alessandra (SDS) diz que após isso provavelmente
123 mandará algo referente ao plano; Sabrina observa que, salvo engano, o novo plano municipal do
124 SINASE deve seguir o plano Estadual e Nacional. Alessandra explica que o foram encaminhados
125 questionamentos para responder até dia 09 e explica que foi observado que só a secretaria de
126 desenvolvimento social que fizeram ações e explica que ela está fazendo a vistoria das ações do
127 plano; João observa que já passou a data do plano atual. Alessandra (SDS) diz que deve adaptar à
128 realidade do município e diz que ano que vem será mais trabalhado o SINASE. João, quanto à
129 solicitação da assessoria, sugere fazer inexigibilidade de licitação, justificando que esse ano deu
130 deserta e diz que com a nova lei de licitações é possível fazer para a contratação. João Victor
131 explica que na discussão da parte da aplicação que teve na comissão de seleção, normas e
132 documentos Alessandra do controle interno esteve presente orientando. Alessandra (SDS) passa
133 em tela. João questiona se os conselheiros aprovam o plano de ação e aplicação do CMDCA para
134 o ano de 2025. Conselheiros aprovam por unanimidade. Sabrina questiona se encaminha também
135 ao Secretário de gestão via ofício. Conselheiros concordam por unanimidade. João passa à:
136 Proposta de encaminhamento de ofícios para as Secretarias de saúde, assistência, educação e
137 entidades, questionando demandas da infância e adolescência. João explica que sobre esse item,
138 como informou na última reunião, utilizaram o chat GPT para formular as perguntas para as
139 secretarias e entidades e explica que cabe aos conselheiros verificar quais fazem sentido ao
140 município e explica que é para ter informações para o ano que vem realizar melhor o diagnóstico.
141 João realiza a leitura, conselheiros debatem: Alessandra diz que referente ao trabalho infantil
142 receberam denúncia de suspeita de crianças vendendo bala na sinaleira, porém não tem mais. João
143 questiona se o pé de meia está sendo implementado. Alessandra (SDS) confirma. João observa que
144 as informações vão se completando e podem usar também o relatório do Conselho tutelar. João
145 questiona se há o aumento de evasão escolar. Karine confirma. Hamilton diz que estão sem espaço
146 na entidade APAE, e terão que construir para cima, explicando que estão com muita demanda, e
147 há um aumento nos casos de autismo. Alessandra (SDS) confirma e diz que Tubarão tem muitas
148 entidades relacionadas e as entidades estão sempre lotadas. Alessandra (SDS) diz que tem também
149 que trabalhar o bullying. Karine diz que entra o Proerd. Marina questiona se o Proerd funciona em
150 todas as escolas. Karine diz que não está como era anos atrás. João diz que é importante saber o
151 índice de reprovação. Karine diz que entra a questão dos Venezuelanos. Karine observa que foi
152 feita lei para levantamento de matrícula da educação infantil. João questiona se ocorre a divulgação
153 da lista de espera. Karine diz que tem disponibilizada no site da prefeitura. Após debates,
154 conselheiros fazem suas sugestões, ficando para serem encaminhados ofícios, com solicitação de

155 resposta até 23 de outubro de 2025, e base o período de 12 meses: para a Secretaria de Saúde: 1.
156 O número de consultas e atendimentos: Quantas consultas e atendimentos foram realizados em
157 unidades de saúde para crianças e adolescentes no último ano? 2. Dados sobre Vacinação: Qual é
158 a taxa de cobertura vacinal entre crianças e adolescentes no município? Quais vacinas estão com
159 cobertura abaixo do ideal? 3. Programas de Saúde Mental: Existem programas de saúde mental
160 específicos para crianças e adolescentes? Quantos atendimentos foram realizados nos últimos 12
161 meses? 4. Casos de doenças sexualmente transmissíveis. Quantos casos de doenças sexualmente
162 transmissíveis foram diagnosticadas em crianças e adolescentes no último ano? 5. Programas de
163 Nutrição e Obesidade: Existe algum programa de acompanhamento nutricional para crianças e
164 adolescentes? Quais os índices de obesidade infantil no município? 6. Violência e abuso: Quantos
165 casos de violência e abuso envolvendo crianças e adolescentes foram registrados e atendidos pelas
166 unidades de saúde? Para a Secretaria de Desenvolvimento Social. 1. Programas de Proteção Social:
167 Quais programas de proteção social estão disponíveis para crianças e adolescentes em situação de
168 vulnerabilidade? Quantos beneficiários estão sendo atendidos atualmente? 2. Serviços de
169 acolhimento. Quantas crianças foram atendidas pelo abrigo e família acolhedora no período de 12
170 meses? 3. Acompanhamento familiar: Quantas famílias estão sendo acompanhadas por programas
171 de assistência social focados em crianças e adolescentes? Quais são os principais desafios
172 enfrentados? 4. Casos de trabalho infantil: Existem dados sobre casos de trabalho infantil
173 identificados e acompanhados pela secretaria? 5. Benefícios e Transferências: Quantas crianças e
174 adolescentes estão recebendo benefícios de programas como o Bolsa Família/BPC ou similares?
175 Quais são os critérios para inclusão? Qual o número de adolescentes/jovens em cumprimento de
176 medidas socioeducativas? Qual o número de casos de violência sexual de crianças e adolescentes?
177 Para a Secretaria de Educação: 1. Taxa de frequência escolar: Qual a taxa de frequência escolar
178 entre crianças e adolescentes na rede municipal de ensino do período de 12 meses? Existe um
179 aumento de evasão escolar? 2. Estudantes com Necessidades Especiais: Quantos estudantes com
180 necessidades especiais estão matriculados? Quais são os tipos de suporte oferecidos? 3. Programas
181 de prevenção e educação. Quais programas, como prevenção de dengue, drogas e saúde sexual,
182 estão sendo implementados nas escolas? 4. Desempenho acadêmico. Quais são os índices de
183 desempenho acadêmico e reprovação entre os alunos? Existem programas de apoio ao desempenho
184 acadêmico? Qual o índice de evasão escolar? 5. Infraestrutura Escolar: Há informações sobre a
185 infraestrutura das escolas? Quais são as principais necessidades em termos de melhorias? 6.
186 Gravidez na adolescência: Quantas estudantes gestantes foram identificadas na rede municipal de
187 ensino no último ano? Quais são os programas de apoio para essas alunas? Qual a taxa de
188 frequência/matriculação na educação infantil? Para as entidades civis: 1. Programas de Assistência e
189 Apoio: Quais são os principais programas oferecidos por sua entidade para crianças e
190 adolescentes? Quantas pessoas são atendidas? 2. Parcerias com o Poder Público: Sua entidade tem
191 parcerias com o governo municipal, estadual e/ou federal? Como essas parcerias contribuem para
192 o atendimento às crianças e adolescentes? 3. Desafios e necessidades: Quais são os principais
193 desafios enfrentados por sua entidade no atendimento à crianças e adolescentes? Existem áreas
194 específicas onde há maior necessidade de apoio? 4. Impacto e resultados: Quais são os resultados
195 e impactos observados nos programas e serviços oferecidos? Existem dados sobre melhorias na
196 qualidade de vida das crianças e adolescentes atendidos? 5. Casos de abuso e negligência: Existem
197 dados ou informações sobre casos de abuso e negligência reportados à sua entidade? Como esses
198 casos são tratados e acompanhados? Hamilton questiona se o questionário será encaminhado à
199 todas as entidades do município. João Victor sugere às que tem cadeira no CMDCA. João coloca
200 em deliberação o envio dos ofícios contendo os questionamentos aos secretários e dirigentes das
201 entidades. Conselheiros aprovam por unanimidade. João Victor informa que outra questão que tem
202 pendente da última reunião é o preenchimento e envio do formulário de mapeamento dos sistemas
203 municipais de garantia de direitos da criança e da adolescente vítima ou testemunha de violência
204 e sugere que preencham, pois o novo prazo para o preenchimento informado pelo CEDCA é 7 de
205 setembro. Marina questiona se é muito extenso. Sabrina diz que de acordo com o documento
206 disponibilizado são 28 itens a serem respondidos, e relembra que encaminhou o questionário em

207 pdf através de e-mail e Whatsapp, onde é possível ver as perguntas. Conselheiros debatem e
208 confirmam que existe fluxo e um comitê, porém precisa ser atualizado; também afirmam que
209 tiveram a assessoria do Guilherme e também de outra moça através de capacitação que ocorreu no
210 Centro de Eventos da terceira idade. Alessandra (SDS) diz que não solicitam o nome da pessoa,
211 somente da capacitação que tiveram. Marina questiona se polícias e MP não fazem parte do comitê.
212 João observa que os membros são os que constam na resolução de n. 329/2021: Do social,
213 Educação, saúde, CT e CMDCA. Hamilton diz que em outro momento a polícia já participou do
214 CMDCA, e recorda que o Mina vinha. Alessandra (SDS) confirma que do CMDCA já participou
215 sim, mas já faz tempo. Com relação ao registro da escuta especializada, conselheiros concordam
216 que feita de forma transcrita. Marina acrescenta que se quem ouvir o relato for a professora será a
217 professora. Alessandra SDS confirma e diz que se for a serviços gerais será a serviços gerais. Com
218 relação às dificuldades e desafios, nenhuma acima. Com relação à divulgação do fluxo entre a rede
219 ok, mas nem tanto para a comunidade. Conselheiros preenchem e encaminham o formulário. João
220 questiona se ficou mais alguma questão. Sabrina observa que faltou a deliberação da plenária sobre
221 o Parecer n. 12/2024 da comissão de seleção, normas e documentos sobre a análise das
222 documentações para registro da ACICAP no CMDCA para ser possível publicar a resolução,
223 apesar de que o parecer já foi entregue à Maria Vitória da ACICAP na última reunião. João diz
224 que Maria Vitória informou que traria as pendências até segunda para a análise. Sabrina diz que
225 ainda não foi entregue e Maria Vitória informou que ainda está finalizando algumas pendências.
226 Marina questiona o porquê publicar, e questiona se é somente com relação ao prazo. Sabrina
227 relembra que os conselheiros da plenária tem que aprovar o parecer da Comissão para publicar.
228 Conselheiros aprovam por unanimidade. João questiona se tem mais alguma questão. Sabrina
229 lembra que está aguardando a proposta de data para a reunião da Comissão de monitoramento e
230 avaliação do projeto: Cultura e arte 2 da entidade AJL da relatora: Alessandra (SDS) e observa
231 que deve ser data antes da plenária para possibilitar a inclusão na pauta; Alessandra (SDS) diz que
232 proporá no grupo de Whatsapp. Hamilton questiona qual a próxima reunião que está agendada.
233 Sabrina lembra que é a reunião da comissão de seleção, normas e documentos, da qual Hamilton
234 é relator, no dia 10 de setembro de 2024, terça-feira. Hamilton questiona qual é a pauta. Sabrina
235 explica que, conforme prazos aprovados pelos conselheiros, será a análise dos projetos recebidos
236 do Edital de n. 002/2024 com recursos já existentes no FIA e a análise dos projetos recebidos do
237 Edital de n.003/2024 cancelados que forem recebidos até sexta-feira, dia 06/09. E não tendo mais
238 a se tratar, a reunião foi encerrada às 10h. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na
239 condição de assistente administrativo do Conselho Municipal de Capivari de Baixo, lavrei a
240 presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.